

O Barcelense Desportivo

Abílio da Costa e Silva

Secretaria Notarial de Barcelos

por: Leal Pinto

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão / Zona Norte

Gil Vicente, 2 — Régua, 1

O Gil Vicente venceu mas não convenceu...

A terceira jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Norte ditou a visita a Barcelos no passado domingo do Régua.

Este encontro esteve longe de oferecer a emotividade que os barcelenses tão ciosos do seu desportivismo desejam ver, depois do desaire sofrido no passado domingo.

Na verdade a equipa gilista, recheada de consideráveis valores individuais, não o revelaram mais uma vez, não obstante a obtenção da vitória, embora pela escasseza de números traduzidos em golos, que foram feitos aos 35 e 45 minutos por intermédio de Edvaldo e Marconi e pelos visitantes aos 40 minutos.

Pode dizer-se sem receio de desmentido que na segunda parte, embora, um bocadinho

melhor tecnicamente do que a primeira, os gilstas com uma imperceptível falta de serenidade deixaram de elevar o marcador, circunstância que influiu desagradavelmente na sua massa associativa que começa a impacientar-se perante aquilo que esperava ver e não vê dos atletas a quem cumpre o dever de zelar e patrocinar no empenho dos barcelenses: possuir um Clube representativo das suas tradições desportivas, nomeadamente no futebol.

Arbitrou o Sr. Melo Acúrsio do Porto.

O Gil Vicente alinhou com:

Neto; Lemos da Silva, Manafá, Passos e Dr. Albino; Paulo César (Palheiras), Rocha (Russo) e Fernandes; Edvaldo, Marconi e Simões.



E, por tal motivo, no dia 12, já estaremos em sua casa, para lhes apresentar os nossos cumprimentos e os nossos parabéns.

E, porque o nosso amigo, Sr. Abílio Silva, é grande devoto e benemérito de Nossa Senhora da Franqueira, daqui lhe pedimos para que lhe continue a dar teledades e boa saúde, são os nossos desejos.

Festa de Anos

Fazem anos:

DIA 8 — A menina Ana Raquel da Costa Miranda, Sr.ª D. Maria Leticia Martins de Sousa, Sr. António Luis de Azevedo Fonseca, António Baptista e o menino António Augusto Fernandes da Silva.

DIA 9 — A Sr.ª D. Maria Carminda Almeida Mendes.

DIA 10 — A Sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Pereira e os Srs. Aires Pinho Ferreira Azevedo, Manuel Augusto da Silva Pereira e Francisco Filipe da Costa Pereira Brito.

DIA 11 — O menino António Carlos Oliveira Pimenta e as meninas Maria João Gonçalves Quinta da Costa e Maria Manuela Gonçalves Quinta da Costa.

DIA 12 — As Sr.ªs D. Maria Abília Sousa Vasques, D. Maria Elisabeth Pontes de Albu-

querque Faria, o Sr. Eurico António da Silva Dias Gomes e o Sr. José Fernandes Pereira.

— Também no dia 12 tem o seu aniversário a Ex.ª Sr.ª D. Maria Teresa Soares Fernandes de Sousa Cunha.

DIA 13 — Sr. Carlos da Silva Esteves.

DIA 14 — D. Almerinda Ferreira Lemos Correia.

NASCIMENTO

No passado dia 22 de Setembro, no nosso estabelecimento hospitalar, deu à luz uma criança do sexo feminino, com o peso de 3,500 gramas. a Sr.ª Professora, Elisabeth Pereira Pias, esposa do nosso bom amigo, Sr. Adelino da Cruz da Silva Dias Pimenta «Vieira».

A seus pais «O Barcelense» envia-lhe os seus parabéns, e à neófito um futuro muito risonho.

D. Teresa Coelho Peixoto Fernandes

Amanhã, domingo, dia 9 de Outubro, está em festa o lar do nosso prezado amigo, Sr. Jorge Gomes Fernandes, porque sua dedicada e gentil esposa faz anos, motivo porque os nossos parabéns, muito sinceros com o desejos de que Deus lhes dê muita saúde e felicidades.

Manuel da Silva Angela Professor

Este nosso preclaro amigo e distinto Colaborador, abastado proprietário e grande industrial em Barcelos, encontra-se, nas Termas de Chaves, a fazer tratamento, mas, consta-nos que muito em breve, regressará à sua terra, completamente curado.

São os desejos dos que trabalham em «O Barcelense».

Júlio Fernandes Valverde

Hoje, sábado, dia 8 de Outubro, endereçamos os nossos cumprimentos de felicitações, ao nosso prestimoso amigo, ilustre assinante e bairrista barcelense, porque tem a sua festa de aniversário natalício. Ao bom amigo e a toda a sua ilustre família, os nossos parabéns e as nossas saudações.

Dois Aniversários

Fizeram o seu aniversário natalício os dois irmãos Barcelenses, Sr. José António Nascimento da Costa, em 3 de Outubro e o Sr. Francisco José Nascimento da Costa, no passado dia 4 do corrente.

Por tal motivo embora depois da festa não queremos deixar de lhes apresentar as nossas felicitações e que esses dias se repitam por muitos anos na companhia de seus pais e avós, são os nossos votos sinceros.

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz de Barcelos, pelas 12 horas do passado domingo, receberam as águas lustrais do baptismo: Pedro Miguel e Marlene Cristiana, filhos do Sr. Eduardo António Arezes e da Sr.ª D. Maria Angelina Campinho Ferreira Ramos.

Foi celebrante o Rev.ª Prior de Barcelos.

Foram padrinhos do Pedro Miguel, seus tios Sr. Flávio Ferreira Duarte e sua esposa Sr.ª D. Ana da Conceição Dias Arezes.

Da Marlene Cristiana, o Sr. Manuel Correia Saraiva Júnior e sua esposa Sr.ª D. Maria Joaquina C. Ferreira Ramos, também seus tios.

Aos neófitos «O Barcelense» deseja um risonho porvir.

Nesta Redacção

Cumprimentamos nesta Redacção, o nosso ilustre Colaborador, Ex.ª Sr. José de Castro Pinheiro, natural de Lurrães, mas, a residir na Vila de Esposende — Praia de Suave Mar.

O nosso distinto Colaborador, fazia-se acompanhar por seus queridos filhos, Srs. Pedro Amaro Leite de Castro Pinheiro e Paulo José Leite e Castro Pinheiro, a quem agradecemos os amáveis cumprimentos, com os desejos de que nos visitem muitas mais vezes.

Mário Alves de Oliveira

Honrou-nos com a sua presença nesta Redacção, este nosso grande amigo que se deslocou até Barcelos para assim fazer o favor de vir pagar a sua assinatura de 1977, e ao mesmo tempo deixar-nos uma lembrança.

A sua Ex.ª estamos muito gratos pela gentileza.

I Encontro de Quadros Socialistas

Por lamentável erro de composição, informamos no nosso último número, que este Encontro se realizaria no dia 6 do corrente, quando, na realidade, é no dia 8.

Da falta involuntária pedimos as nossas desculpas.

BORGES & ARAÚJO, L.ª

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, que por escritura de vinte e três de Setembro de 1977 lavrada de folhas 91 a folhas 99, do livro de notas para escrituras diversas numero 020, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vitor António Marques Junior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Tomé Borges da Cruz, casado, residente no lugar da Lousa, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, donde é natural; e, José Fernando da Costa Araújo, casado, natural da freguesia da Pousa, concelho de Barcelos, e nela residente no lugar da Devesa, a qual se rege pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

UM — A sociedade adopta a firma «BORGES & ARAÚJO, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Lousa, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu inicio a partir de um de Outubro do ano corrente;

DOIS — Por simples deliberação da assembleia geral a sua sede social poderá ser transferida para qualquer outro local;

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício de fornecedores de materiais de construção civil, ou qualquer outra actividade comercial ou industrial que resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

UM — O capital social, integralmente realizado, é de mil contos, dividido em duas quotas iguais e quinhentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Tomé Borges da Cruz e José Fernando da Costa Araújo;

DOIS — A quota do sócio Tomé Borges da Cruz é constituída com a entrada para a so-

ciiedade com o veículo automóvel marca Nissan, com a matrícula SO-setenta e dois — trinta e cinco, e a quota do sócio José Fernando da Costa Araújo é constituída com a entrada para a sociedade de um veículo marca Leyland, com a matrícula FH-cinquent e oito — noventa e nove;

QUARTO

Não são exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência, com dispensa de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

DOIS — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos, em juízo e fora dele, activa e passivamente, bastará a assinatura de qualquer dos sócios gerentes;

SEXTO

A divisão e cessão de quotas, no todo ou em parte, entre socios e livre. Porém, a cessão a estranhos dependerá de autorização da sociedade que terá direito de opção. Não usando a sociedade do direito de opção, este poderá ser usado pelos socios não cedentes, e, sendo vários os pretendentes haverá licitação entre eles;

SETIMO

UM — No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os capazes ou sobreviventes e o representante legal do interdito ou com os herdeiros do falecido se estes forem seus descendentes ou seu cônjuge, e, naquela hipótese escolherão um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

DOIS — Se os herdeiros do sócio falecido não forem os indicados no número anterior, ou, sendo-o, não quiserem ficar na sociedade, receberão tudo quanto se apurar pertencer-lhes, de harmonia com os valores do último balanço aprovado, sendo o respectivo pagamento efectuado conforme for deliberado em assembleia geral, sendo a respectiva quota amortizada;

OITAVO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determinar formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias; e,

NONO

Em caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quiser ficar com os haveres sociais, serão estes licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecerem em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

A Freguesia de Alvelos, vai receber amanhã uma embaixada dos Bombeiros V. de Barcelos, que ali vão arrecadar os donativos para ajudar a construção do Novo Quartel

É pela segunda vez que aquela boa gente vai dizer sim, aos Bombeiros e para isso muito contribuirá a Junta da Freguesia — O Regedor, Assembleia e o Reverendo Pároco, que todos da melhor boa vontade prestarão a sua valiosa colaboração.

DE CARAPEÇOS

(Continuação da pág. 1)

Onde está aqui a democracia? Quem se responsabiliza pela segurança das nossas filhas nos tempos de hoje, que andam todos os diabos à solta e que tantas desgraças tem provocado, mesmo a nível conceitual? É preciso que as autoridades intervenham neste caso, para que se consiga uma solução em democracia para este problema, que a todos os pais traz preocupações e com razão. Cada um veja o que tem acontecido com drogas, com raptos e com violações e depois cada um ponha o caso nas suas filhas e veja se não é de atar as mãos na cabeça. Além disto que citamos, temos o aumento das despesas com a deslocação ou com a forma como se têm que apresentar na cidade, e algumas são filhas de pais infelizmente inválidos, que não têm mais nada de que se valer, a não ser a dita pensão ao fim de cada mês, é a isto que queríamos uma resposta democrática e não queríamos que usassem do poder para nos obrigarem a meter as nossas filhas pela boca do lobo dentro.

Manuel Alves Gomes

NA FESTA DE S. BENTO DA VARZEA

(Continuação da página 1)

ser aplaudido, sendo esta quase a sua primeira exibição como cantor, justificado depois no Rancho-Minhoto e no Barcelense, de que foi um dos fundadores e seu ensaiador. Depois disto, andamos a passear no terreiro em festa, onde encontramos duas aliciantes moças; destas que nos espreitam os

por ANTÓNIO CAMPOS

sentidos do amor... e, com isso, nos levam a aproximar-nos delas, o que fizemos com toda a delicadeza, com a qual igualmente fomos atendidos. No calor da conversa, soubemos os seus nomes e residência, em face de tanta simpatia atrevi-me a pedir namoro à que me prestava atenção, deixando o Adão, com a sua indecisão perante a outra. Fimada a conversa, combinei com ela ir ao Louro-Famalicão—eram dessa freguesia—no Domingo seguinte. Para tal fim, fiz a viagem em bicicleta de aluguer, da parte de tarde, tendo na ida tudo corrido optimamente, assim como nas atenções com que fui recebido. Porém, no regresso, o tempo modificou-se com uma chu-

va miudinha, mas suficiente para molhar a gente e o piso da estrada... dando por isso, origem já próximo da Capela de Santo António de Vessadas, a uma derrapagem da bicicleta a tal ponto que, uns voltistas a pé ao país, ali presentes, me entregaram um pedal que caiu um pouco distante da queda e, me ajudaram naquele transe... Como verifiquei que felizmente, não estava ferido, mas com um rasgão nas calças em ângulo recto de 90 graus, do fato estreado no Domingo anterior... Assim vim até Barcelinhos, onde deparei à porta de sua casa—Padaria Sequeiro—o meu bom amigo Manuel, filho dos proprietários, que me convidou a subir até ao recinto do forno e, aí, me secou o facto e limpou a lama. Argadei imensamente a fraeza que essa boa gente me prestou e, dali regresssei a casa de tal forma que à noite, já com o tempo em ordem, não me apeteceu assistir à sempre linda festa de S. Bento da Buraquinha, no Campo de S. José.

Ao outro dia, meu pai, sabendo do sucedido, embora lamentan-

do-o, aplicou-me o sermão da prece... Tudo isto me retirou a vontade de novas visitas à jovem e linda Famalicense, de maneira tal que, nem notícias lhe enviei, nem dela já mais recebi...

Quanto ao Adão, como não se comprometeu com a outra, não me acompanhou, coitando assim, além da molhadela, talvez algo grave, pela derrapagem com ele a meu lado... No entanto, ao saber isto, lamentou a minha desdita, recordando-a muitas vezes, na sua bem curta existência... O que me leva como recordação deste caso e pela nossa sempre leal amizade, a orar por quem eu julgo que Deus têm lá no céu, na sua divina presença.

Es o fim dum motivo, que deu origem a esta crónica.

AGUIAR

Depois de uma ausência que por diversos motivos fui torçado, de novo estou, como correspondente do Jornal mais antigo e prestigioso de Barcelos, Aproveito para apresentar cumprimentos a todos quantos no mesmo trabalham.

CENTRO SOCIAL

Uma obra grandiosa, que depois de concluída muitos benefícios trará para o desenvolvimento desta terra.

A comissão encarregada de levantar tão desejada obra não se tem poupado a sacrifícios. A todos quantos trabalham para o levantamento do Centro Social, desejamos muita coragem.

CALCETAMENTO DO RECINTO DA IGREJA PAROQUIAL

Encontra-se concluída a 1.ª fase do calcetamento da entrada do recinto da Igreja Paroquial, que ficou pela sua perfeição ao agrado de toda a população. Os trabalhos do mesmo, foram dirigidos por uma comissão criada para o efeito. Quanto à 2.ª fase, certamente o problema vai ser posto à Câmara Municipal de Barcelos para possivelmente dar uma pequena ajuda.

LAVADOURO PÚBLICO

Foi construído um no lugar de Vila Nova que é constituído por um completo bebedouro para animais. A Junta de freguesia pensa em construir outros lavadouros nos diversos lugares da freguesia.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Seja Assinante de O BARCELENSE

Vende-se

CASA com garagem acabada de construir, com água, luz e Telefone. Com um bom pomar, a 2 K, de Barcelos.

Informa esta Redacção.

Vende-se

Um terreno para construção na Rua Duques de Barcelos.

Falar com Francisco Ferreira Bogas — Manbente, ou Telefone para o n.º 84163.

Senhora

Senhora educada pede para lhe alugarem um quarto na cidade, em casa séria e de respeito para viver em companhia, mediante renda estabelecida.

Informa esta Redacção.

Casa ou Apartamento

Em estado de novo. Compra-se ou aluga-se.

Informa esta Redacção.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,00—Igreja de Barcelinhos
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António
- 19,00—Igreja de Barcelinhos

Tecnico de Contas (Regime livre)

INSCRITO NA D.O.C.I. Organiza, segue ou incerra escritas dos Grupos A e B. Dá referências. Informa a Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso 138—1.º Telef. 83031 BARCELOS

LAUNDOS • PÓVOA DE VARZIM LUGAR DAS MACHUQUEIRAS VENDE-SE MORADIA

Construção nova * adaptada para mercearia * vinhos * restaurante * com 2,000 m2 de terreno murado * junto da estrada Póvoa * Barcelos * com placa indicativa falar proprietário no local

Tamel S. Veríssimo Lugar das Pontes

VENDE-SE um lote de terreno, com 432 metros, tem duas frentes, saneamento feito ao lado da fábrica da Fiação, onde se encontram bons prédios.

Falar com Armindo Rita, Residente no mesmo local.

Vende-se

UMA CASA, em estado de nova, na Rua D. Diogo Pinheiro. Informa-se nesta Redacção.

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra-Várzea, Estrada Barcelos—Braga.

Informa—*Confeitaria Pérola da Avenida*—Telef. 82416

BARCELOS

Vende-se

CASA, no Loteamento Alcaldes de Faria n.º 39-40, frente à quinta do Sr. Castro em Arcozelo—Barcelos.

Falar no local.

SERVO PARA A FRANQUEIRA PRECISA-SE

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M.A.G.M.M.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril—Bloco 1 Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias, CARROS USADOS (COM GARANTIA)

HONDA	600	1974
B. M. W.	1602	1973
RENAULT	R 5	1973
FIAT	127 2/portas	1973
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 < >	1972
FIAT	128 2/portas	1972
MORRIS	Clubman	1972
SINCA	1100 GLS—4/portas	1972
DATSUN	1200 4 portas	1971
MORRIS	Mini-1000	1969
MORRIS	1300 4 portas	1969
VAUXAL	VIVA 1200	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN	< >	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

À Irmã Maria Do Divino Coração Agradece graças recebidas R. L.

Farmácia de Serviço

Sexta-feira

A Minha Farmácia

Hoje, Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinhos



HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h.

Tequila!

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas.

A Batalha de Neretva

Henrique Braga Instalações e Reparações Eléctricas

Venda de Rádios, T. V., Figrificos, candieiros etc.

Tudo com facilidades de pagamento

Lugar de Paço Velho Vila F. S. Pedro—Barcelos

Vende-se

CASA, com duas habitações, Rés-do-Chão, e 1.º andar, independentes, no Loteamento Alcaldes de Faria, em Arcozelo—Barcelos. Falar nesta Redacção.

Ao Divino Espírito Santo Agradece Graça Recebida R. L.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para roça e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

O. B.

PELO PAÍS FORA

- Dos quatro clubes que entraram nas provas europeias de futebol, só o Benfica e o Porto passaram à eliminatória seguinte.
- Diz-se que deverá rondar os cinco escudos por quilograma o preço a estabelecer pelo Governo para a compra da batata excedentária ao produto.
- Portugal ofereceu a S. Tomé uma lancha de desembarque.
- Com tantas saídas de governantes ao estrangeiro, vamos começar a ter em Portugal, sem subir de preço, uma coisa melhor: o ar.
- Em relação a 1976, baixou 73% a produção de trigo no ano corrente.
- Foram detidos pela Brigada de Estupefacientes da Polícia Judiciária nove indivíduos, responsáveis por 65 assaltos a farmácias, realizados nos últimos meses por todo o país.
- Segundo o «Jornal Novo», o governo soviético proibiu a entrada na Rússia a um grupo de turistas portugueses.
- A Congregação Romana da Educação Católica concedeu ao Seminário Conciliar de Braga o estatuto de Escola Superior, filiada na faculdade de Teologia de Lisboa.
- Depois do Encontro de Coros Paroquiais de Barcelos, aqui realizado em 10 de Julho, e da exibição, no termo de Braga, de mais uma meia dúzia de Grupos Corais do nosso arquipélago, teremos qualquer dia os restantes a mostrarem-se em algum dos conceitos vizinhos: Vila Verde, Ponte do Lima, Viana do Castelo, Espinho, Póvoa do Varzim, Vila do Conde ou Famalicão.

◀ DIVULGANDO ▶

Contra a Violência e a Pornografia

(Continuação da pág. 1)

Ao que vimos? Pedir ao Senhor Presidente da República, o mais directo responsável pelos destinos da Nação—sabedoras de que também nós somos responsáveis pelo que se passa no Portugal que tanto amamos—vimos pedir a V. Excia., Senhor Presidente da República, tome medidas urgentes para a solução de um problema, como é o da violência e da pornografia no Cinema e em alguns programas da Televisão.

Queremos muito ao nosso País, e só-nos estarem a envenenar a Juventude, que é o seu futuro. Desejamos colaborar na construção de uma sociedade mais fraterna e mais justa, e sentimos na carne a sementeira da violência, geradora do ódio e da intolerância, que anda a ser feita. É nosso propósito ajudar a criar um ambiente onde se ponha termo à exploração do homem pelo homem, e sentimo-nos envergonhadas com

a imagem que de nós se faz.

É bem simples o que pedimos: medidas eficazes contra a onda de violência e de pornografia sob qualquer forma que se apresentem. Fazemo-lo em defesa do futuro—e já do presente—deste País que desejamos cada vez mais prestigiado.

Estamos certas de que podemos contar com V. Excia., Senhor Presidente da República. E V. Excia. pode contar, para a reconstrução de um Portugal melhor, com as centenas de milhar de pessoas que nos deram a sua adesão.

PORQUÊ A DISCRIMINAÇÃO A RESPEITO DO ENSINO PARTICULAR?

(Continuação da primeira página)

nação geral, a articulação e a coordenação de todas as iniciativas particulares. A Assembleia da República, depois de vivas discussões que pudemos acompanhar, aprovou e consagrou o princípio do pluralismo económico, confirmando a propriedade privada e reconhecendo aos indivíduos a livre iniciativa de colaborar na produção. Porquê não se segue no ensino a mesma orientação francamente pluralista e democrática aceitando e protegendo os estabelecimentos particulares?

Além disso, na linha dos princípios a escola é bem mais importante do que a economia. Trata-se da humanização do homem. A escola tem como missão promover a estruturação da pessoa, do carácter e da dignidade dos indivíduos. Mas não a pode realizar à margem da colaboração das famílias e de princípios de que a pessoa carece. A tendência, para a estatização de todo o ensino leva no ventre a tendência para o mono-

lítico, em que os indivíduos não podem ser livres.

A Congregação romana para a Educação Católica publicou, recentemente, um documento sobre a Escola Católica em que estas ideias são postas em destaque. Nele se escreve: «a educação integral compreende imprescindivelmente a dimensão religiosa, a qual contribui eficazmente para o desenvolvimento dos outros as-

pectos da personalidade, na proporção da sua integração na educação geral».

O ensino particular é um direito da pessoa humana, que se torna mais premente nas circunstâncias actuais do nosso ensino oficial, evadido de tantos agentes materialistas, incapazes de compreender a alma nacional.

(Do Notícias de Monção, de 30/9/77)

TRAGÉDIA SUBMARINA

(Continuação da pág. 1)

e agitadas ondas grevistas, a impelir a nossa Nau contra os rochedos da perdição, do desespero, da fome e da morte. Tragédia submarina... surto bombista, incendiário e destruidor que, desde há muito, tem vitimado o Património Nacional e surto criminoso responsável pela triste e vergonhosa situação hipotecária em que se encontra a Pátria.

Não era esta negra revolução que nos prometeram, mas sim o raiar da liberdade, da justiça, da Segurança Social, da Fraternidade e da Paz. Ninguém pode dar aquilo que não tem, é bem certo!... Condenamos o 24 de Abril, mas causa-nos tristeza e desgosto-nos a traição verificada à sombra do dia 25, contra a qual protestamos e responsabilizamos a minoria activista e perversa, escória da tragédia submarina da hora que passa. Melhor seria que nos fosse dado um 25 de Dezembro que tem, como coroa de glória e vida eterna, Cristo, que é Paz e Amor. Tragédia submarina que

tudo faz ruir. Vinte e cinco de Dezembro o raiar da Paz, da Justiça e da Segurança Social.

Ó Pátria dos Bons Portugueses, ó Pátria de Ramalho Eanes que em Ti confiamos e em Ti votamos, acorda, levanta-te e sacode o jugo que pesa sobre Ti. Escuta... tocam os sinos a rebate e já se ouvem os clarins do Povo a tocar a reunir, contra a tragédia submarina da hora que passa. Acorda... levanta-te... escuta! Precisas de um Governo de Salvação Nacional.

ALMOÇAR NO CAIXOTE DO LIXO...

(Continuação da pág. 1)

Quem desconhece que há muitos homens com dois empregos sem necessidade, faltando esses empregos a quem não tem onde angariar o pão de cada dia?

Quem desconhece que se gasta tanto dinheiro em festas, em passeios e recreios, em política desnecessária, em comensais supérfluos, quando há tanta gente a passar fome?

por ANGELA

Quem desconhece que são concedidas verbas fabulosas para desportos e recreio de ricos e não são concedidos subsídios para asilos de velhos, para matar a fome a famintos ou a creches para tantas crianças que morrem abandonadas com fome e com frio?

Mas fazem-se tantos comícios que custam tanto dinheiro, escreve-se e distribui-se tantos papéis que ficam caros, faz-se tanto barulho socialista, mas não se vê, não se sente prancar o verdadeiro socialismo—o homem ir ao encontro da necessidade de outro homem seu semelhante.

Aquele que socorreu o desgraçado que se baixou a comer do caixote do lixo, foi algum desses pregoeiros socialistas de rótulo? Não...

Não deve ser porque ele, na sua declaração, pergunta:

—Onde está o socialismo e a democracia com que me apedrejaram os ouvidos todos os dias?

Tinha razão esse senhor por se queixar, do que se queixam muitos portugueses, de terem os ouvidos ensurdecidos de ouvir tanto barulho, e cegos dos olhos que vêem tão poucas obras.

Apregou-se e ainda se apregoa tanto bem para o Povo, tanta fartura, tanta felicidade; e sente-se tanta fome, tanta miséria, tanta infelicidade e tanta injustiça...

Onde irá parar esta derrocada que o Povo já está a sentir e anda assustado ainda mais, pelo pior que o espera.

Quem será capaz de conduzir a nau que ameaça naufragar e levá-la a porto seguro?

O Povo, espera esse capitão. Mas, onde estará ele escondido?

Tenhamos confiança. Porque a Pátria nas horas difíceis, sempre teve um filho para A salvar.

Confitemos no futuro que há de vir.

Gratidão e Justiça

(Continuação da primeira página)

de mais de duas dezenas de anos, associou-se, de alma e coração, ao seu jubileu.

Houve Missa Solene, na nova igreja paroquial. Esta, obra monumental a que o homenageado meteu ombros e que, felizmente, está concluída, encontrava-se literalmente cheia.

Presentes, além dos paroquianos de todas as condições, muitos amigos de outras terras e, nomeadamente, o Sr. Presidente

da Câmara, Dr. João Machado, o Sr. Arcipreste, Cônego Rodrigo Novais, o Sr. Prior de Barcelos, P.º Alberto Rocha, etc., etc..

De seguida, teve lugar um almoço de confraternização em que participaram mais de duzentos convivas. Brindaram o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Arcipreste, Sr. José Manuel Lopes da Silva e o Sr. Prior de Barcelos, entre outros. O P.º José Novais agradeceu, visivelmente emocionado.

Mais do que as referências pessoais, apraz-nos salientar o objectivo da festa: manifestar ao Párrico o reconhecimento dos paroquianos pelo muito que por eles e com eles tem feito, quer no campo espiritual quer no material. Porque estes gestos não são frequentes, merece este ser apontado com relevo, para que sirva de exemplo.

Não sabemos a quem devemos dar mais parabéns: se ao Pastor que merece, se aos Paroquianos que o sabem ser.

Para todos, afinal, o nosso abraço de felicitações.

Comandante Manuel Primo de Brito Limpo Serra

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, vieram à nossa Redacção, gentileza que reconhecidos agradecemos, estes muito ilustres e prestigiosos Barcelenses, que em Lisboa, têm a sua residência.

Ao distinto Comandante da Armada Portuguesa, agradecemos o obsequio de ter liquidado a assinatura de «O Barcelense», com 200\$00. A Sua Excelência, os nossos cumprimentos e agradecimentos, com os votos de os ver mais vezes, na sua e nossa terra natal—Barcelos.

POR ESSE MUNDO ALÉM

- James Callaghan, primeiro-ministro britânico, conferenciou com o Papa Paulo VI durante mais de uma hora, em conversações que o Vaticano descreveu como «muito cordiais».
- Têm sido «vendidas» por seus pais, a 40 dólares, crianças indígenas da Guatemala, com menos de cinco anos, as quais, depois de contrabandeadas para os Estados Unidos, são «revendidas» por mais de mil dólares.
- A China está disposta a formar o maior exército do mundo, com equipamento e armas adquiridos no Ocidente.
- Na Alemanha Federal foi apresentado um novo autocarro articulado, de extraordinária mobilidade, segurança e conforto, manobrado por um só motorista, com capacidade para 189 passageiros.
- Segundo «O Comércio do Porto», há exilados políticos em Moscovo que recebem salários mensais de 17.500\$00 a 30 contos, além de terem regalias muito especiais.
- O governo espanhol aprovou o restabelecimento do poder regional na Catalunha.
- Em 1976, as despesas com o armamento elevaram-se a 330.000 milhões de dólares.
- Vai realizar-se em Viena, de 10 a 16 do corrente, o XI Congresso Católico Mundial da Imprensa.
- Sete molucanos, responsáveis pelo sequestro de um comboio e de uma escola primária, em Maio passado, perto de Assen, foram condenados por um tribunal holandês a penas de prisão que vão de sete a nove anos.

Lê e assina

«O Barcelense»

—o semanário da tua terra...

A Vida Humana

(Continuação da pág. 1)

mas que afinal é bem natural: «Alexandre adormeceu profundamente, e, ao acordar, chamou os médicos que tratavam o enfermo e referiu-lhes que sonhara ter visto um dragão, o qual trazia na boca uma planta, e afirmando que ela existia no lugar onde se achavam».

Os médicos perguntaram-lhe se lhe seria possível distinguir essa erva no meio de outras que porventura lhe fossem apresentadas. O rei respondeu afirmativamente. Tratou-se logo de colher todos os arbustos que em torno do acampamento foram encontrados. Os médicos presidiram a esse trabalho.

De cada um deles veio um exemplar ao rei, que, tendo-os examinado com atenção, encontrou finalmente um com os sinais que em sonho tinha visto. A planta foi aplicada não somente ao ferimento de Ptolomeu como aos de todos os feridos que ainda viviam. Todos se restabeleceram em breve prazo. Os indígenas convenceram-se então de que toda a resistência era inútil e submetteram-se.

Albertino Ribeiro de Azevedo

Passo a referir um facto que para muitos parecerá inverosímil,

Quadra Popular

Desgosto, meu companheiro,
A magreza me consomei
—Um homem sem ter dinheiro
É como um cão que tem fome.

Jaime Lúcio

ERRATA:

Por informações erradas, na minha crónica, referente à Festa do Senhor do Bonfim, mencionei os Ranchos Folclóricos, como de Galegos S. Martinho e Silveiros. Quando afinal são de Galegos Santa Maria e Vistodos.

A César o que é de César, eis tudo,